

CONHEÇA O HPV: ENTENDA COMO A VACINA PODE PREVENIR O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.

Alex do Nascimento Franco
Inês Aparecida Tozetti
Jennifer Naed Martins de Freitas



CONHEÇA O HPV: ENTENDA COMO A VACINA PODE PREVENIR O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO.

Alex do Nascimento Franco
Inês Aparecida Tozetti
Jennifer Naed Martins de Freitas





**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE MATO GROSSO DO SUL**

Reitor

Marcelo Augusto Santos Turine

Vice-Reitora

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Obra aprovada pelo

CONSELHO EDITORIAL DA UFMS

RESOLUÇÃO Nº 136-COED/AGECOM/UFMS, DE 30 DE AGOSTO
DE 2022

Conselho Editorial

Rose Mara Pinheiro (presidente)

Adriane Angélica Farias Santos Lopes de Queiroz

Ana Rita Coimbra Mota-Castro

Andrés Batista Cheung

Alessandra Regina Borgo

Delasnieve Miranda Daspét de Souza

Elizabete Aparecida Marques

Geraldo Alves Damasceno Junior Maria

Lígia Rodrigues Macedo

William Teixeira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Diretoria de Bibliotecas – UFMS, Campo Grande, MS, Brasil)

Franco, Alex do Nascimento.

Conheça o HPV [recurso eletrônico] : entenda como a vacina pode prevenir o câncer de colo de útero. / [autores] Alex do Nascimento Franco, Inês Aparecida Tozetti, Jennifer Naed Martins de Freitas. – Campo Grande, MS : Ed. UFMS, 2022.
19 p.

Inclui bibliografias.

ISBN 978-65-89995-27-2

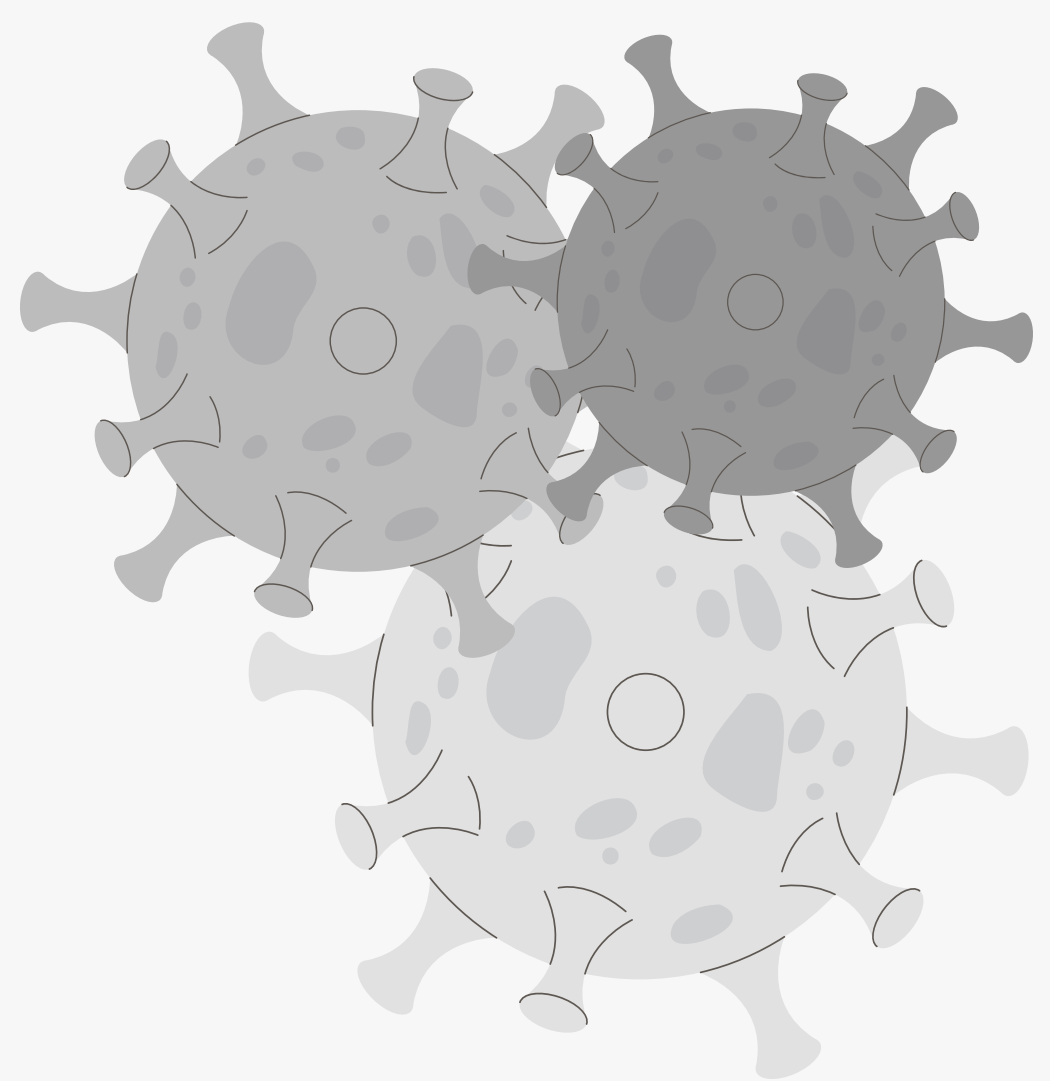
1. Doenças sexualmente transmissíveis. 2. Papilomavírus - Vacina. 3. Colo uterino – Câncer - Prevenção. I. Franco, Alex do Nascimento. II. Tozetti, Inês Aparecida. III. Freitas, Jennifer Naed Martins de Freitas.

CDD (23) 616.951

Bibliotecária responsável: Tânia Regina de Brito – CRB 1/2.395

Alex do Nascimento Franco
Inês Aparecida Tozetti
Jennifer Naed Martins de Freitas

**CONHEÇA O HPV: ENTENDA COMO A VACINA
PODE PREVENIR O CÂNCER DE COLO DE
ÚTERO.**



Campo Grande
2022

Autores

Alex do Nascimento Franco
Inês Aparecida Tozetti
Jennifer Naed Martins de Freitas

1ª edição: 2022

Projeto Gráfico, Editoração Eletrônica

Jennifer Naed Martins de Freitas

A revisão linguística e ortográfica
é de responsabilidade dos autores.

A grafia desta obra foi atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa,
de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 1º de janeiro de 2009.

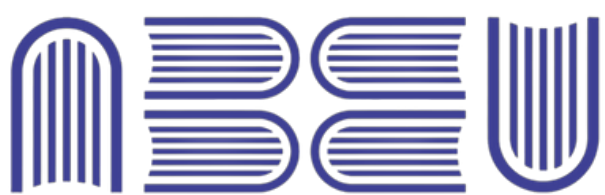
Direitos exclusivos para esta edição



Secretaria da Editora UFMS - SEDIT/AGECOM/UFMS

Av. Costa e Silva, s/nº - Bairro Universitário
Campo Grande - MS, 79070-900
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Fone: (67) 3345-7203
e-mail: sedit.agecom@ufms.br

Editora associada à



**Associação Brasileira
das Editoras Universitárias**

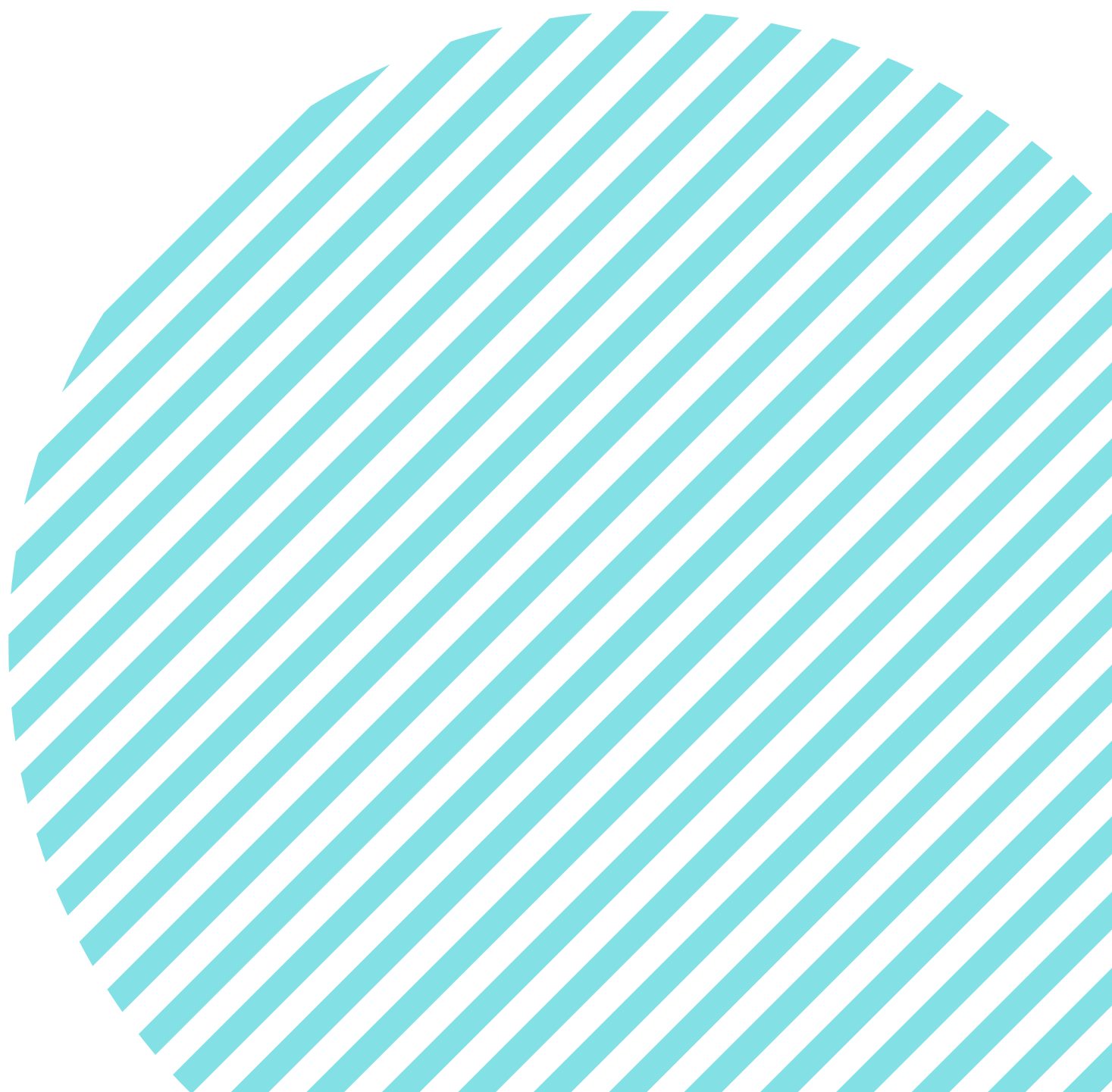
ISBN: 978-65-89995-27-2

Versão digital: setembro de 2022



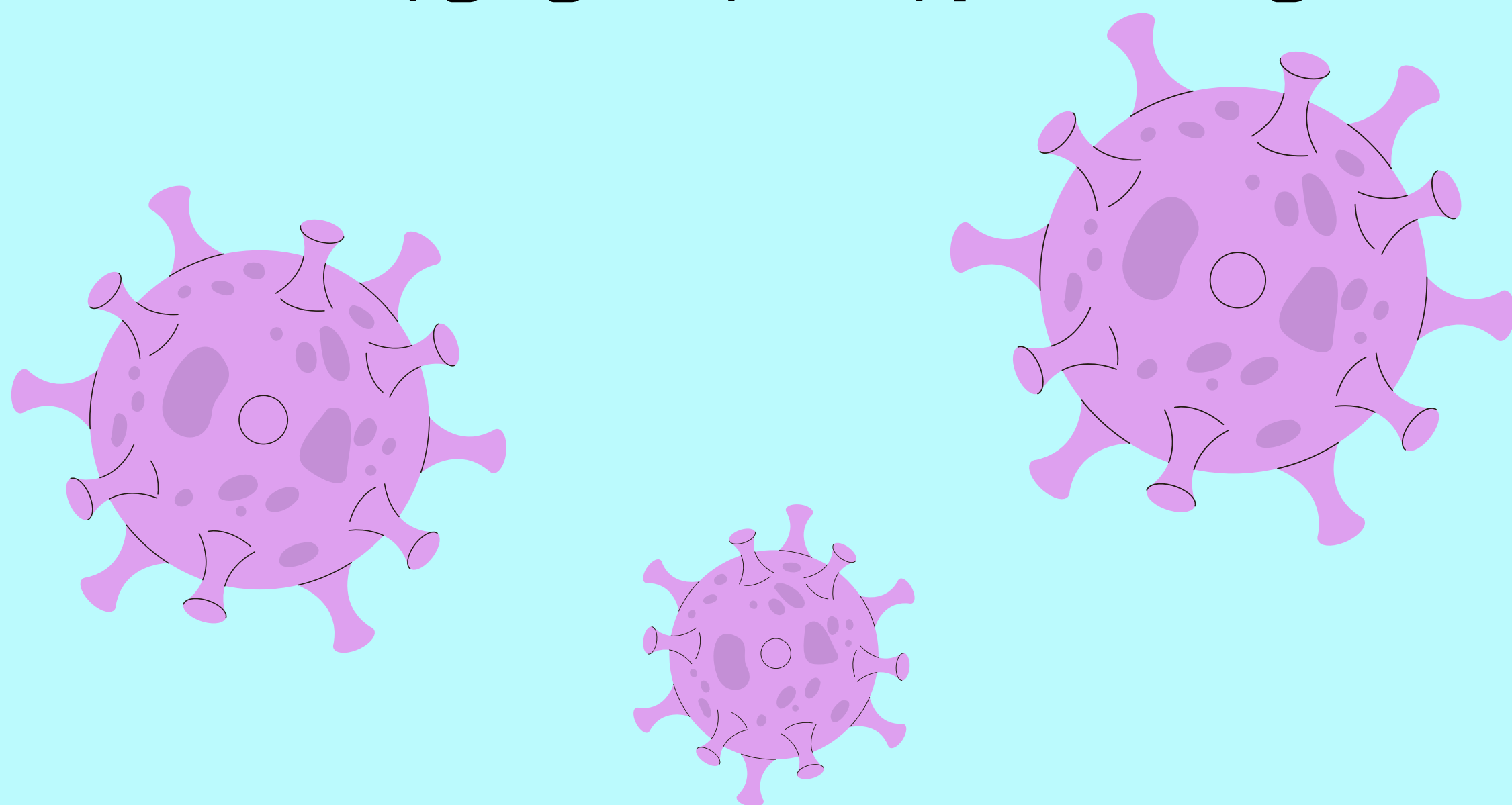
Sumário

• O que é o HPV?	04
• Contágio	06
• Sintomas e tratamento	07
• Relação do HPV com o Câncer de colo de útero	10
• Câncer de colo de útero	10
• Como posso prevenir a infecção por HPV?	11
• Vacinar-se contra o HPV	12
• Bibliografia	15

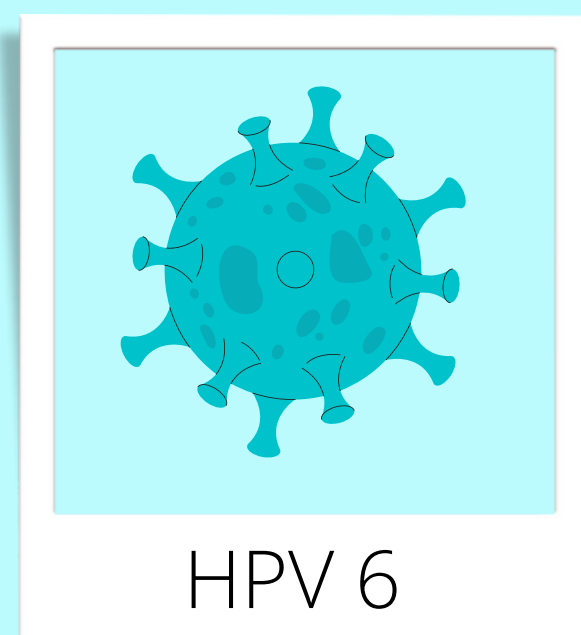
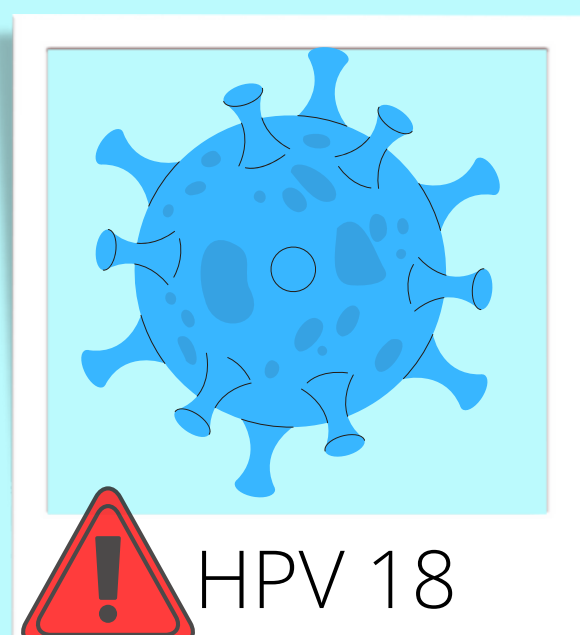
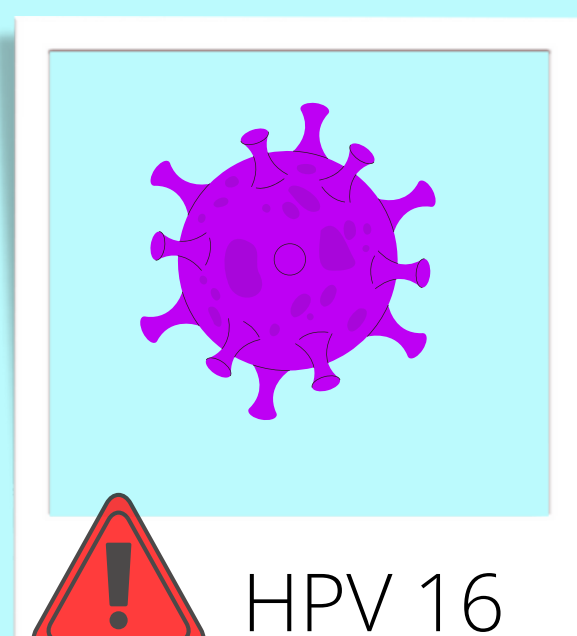
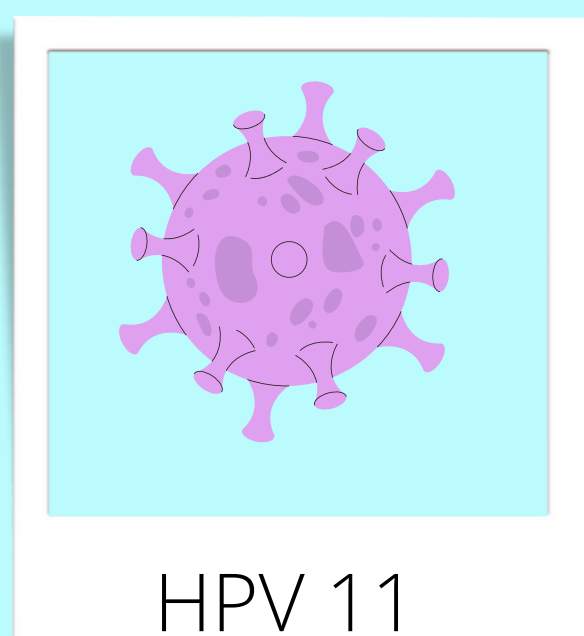


O que é o HPV?

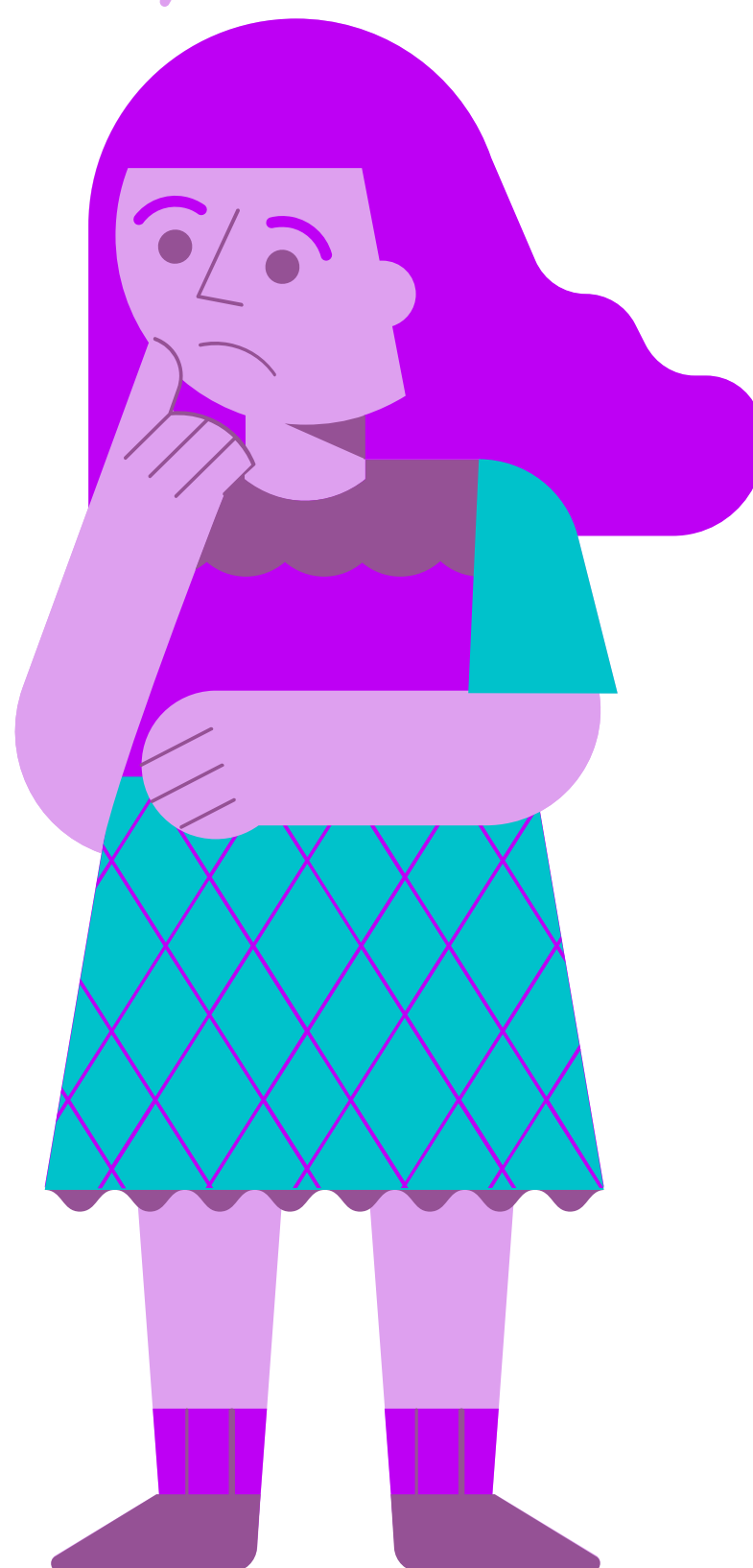
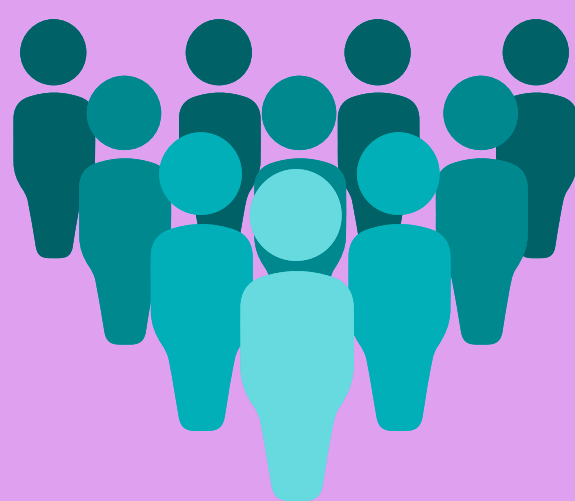
O HPV ou Papilomavírus Humano é um vírus capaz de originar de verrugas ao câncer e a infecção ocorre pelo contato com pele ou mucosas, como superfície das mãos, interior da boca, garganta, ânus, pênis e vagina.



Existem mais de 150 tipos de HPV diferentes e 40 deles são capazes de infectar homens e mulheres. Doze (12) tipos são considerados de alto risco oncogênico, por serem capazes de ocasionar câncer no futuro.

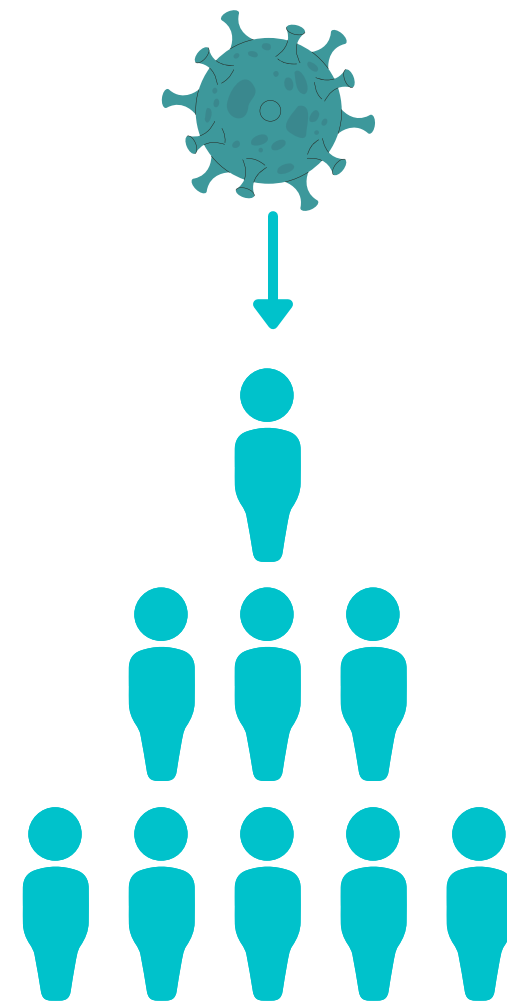


Cerca de 50% de todas as pessoas no mundo terão contato com vírus do HPV em algum momento de sua vida, sejam homens ou mulheres. Na maioria dos casos a infecção é assintomática.



Contágio

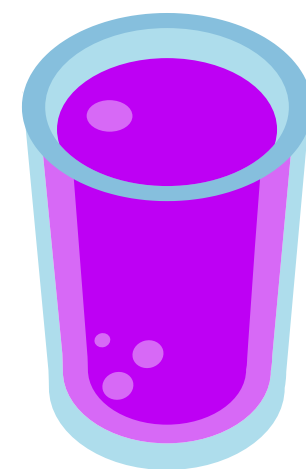
O vírus é bastante contagioso e pode ser transmitido em um único contato direto com a pele ou mucosas.



A principal forma de contágio é através de relação sexual, ou através do contato oral-genital, genital-genital e manual-genital. O contágio pode acontecer sem a necessidade de consumação do ato sexual, apenas pelo contato entre as regiões.



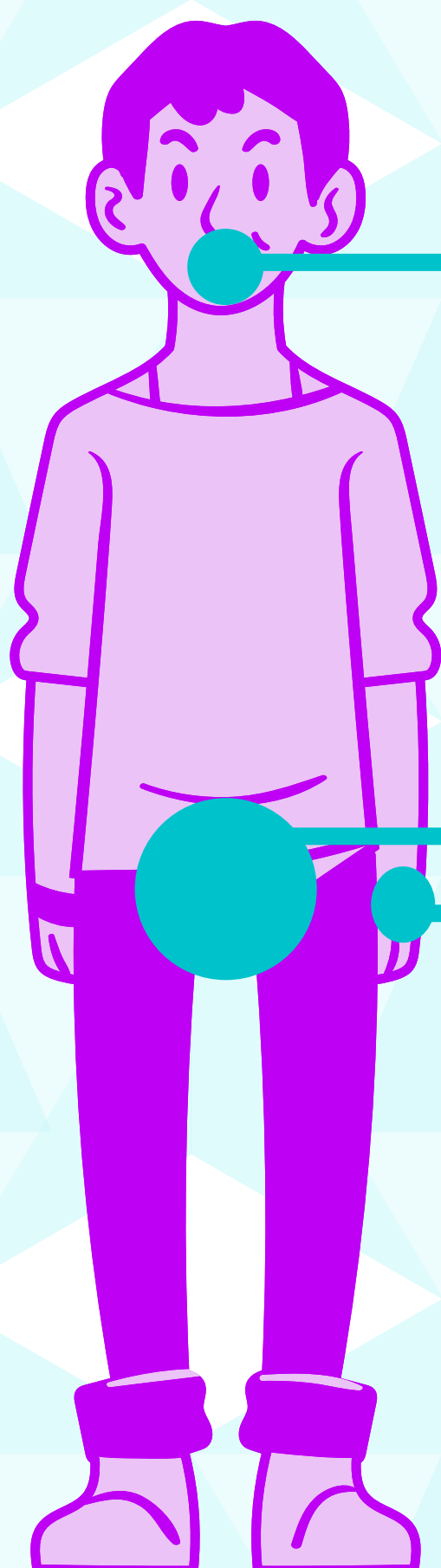
O HPV também pode ser transmitido por compartilhamento de utensílios como talheres, copos, bombas de tererê, canudos, toalhas, roupas e objetos de uso íntimo. Durante o parto normal a mãe infectada pode transmitir para o bebê.



Sintomas e tratamento

A maioria das infecções por HPV não tem um sintoma ou sinal clínico visível aos nossos olhos. Lesões benignas (que não resultam câncer) podem ocorrer, tais como verrugas na superfície da pele ou mucosas. Estima-se que 10% das pessoas terão verrugas genitais ao longo de suas vidas, as verrugas podem aparecer em semanas ou meses após o contato com o vírus.

Algumas vezes os sinais clínicos podem ser observados por microscópio, como no exame laboratorial do Papanicolau (Preventivo do Câncer do Colo de Útero) ou outros. Existem testes laboratoriais para detectar o HPV.

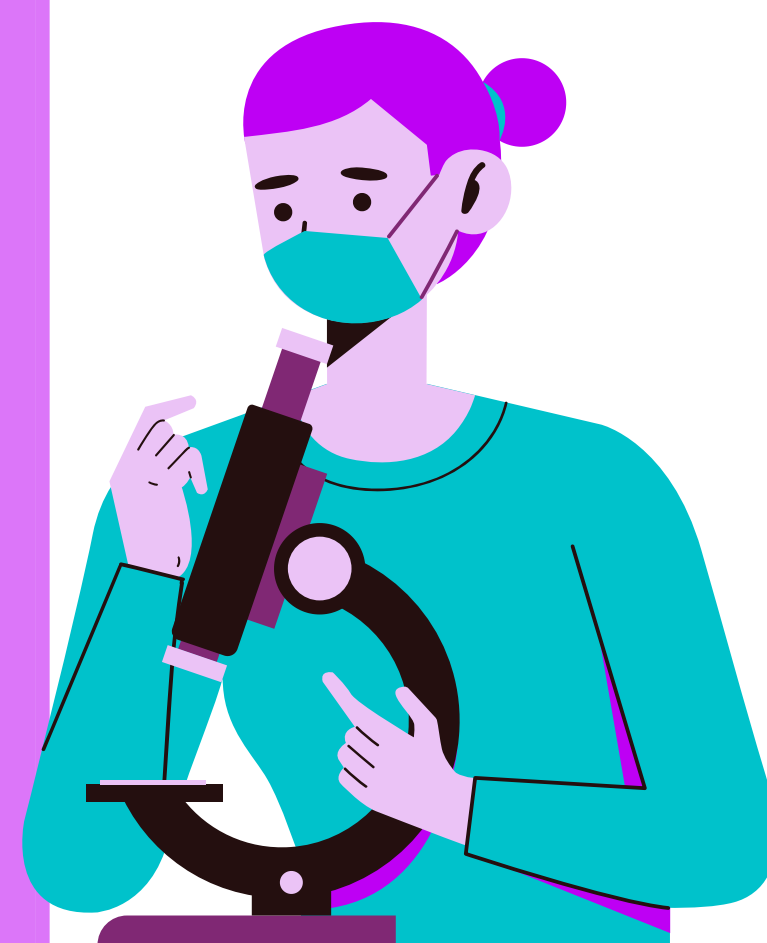


Verrugas podem aparecer em:

Boca

órgãos genitais
Pele

A infecção pelo HPV pode algumas vezes ser eliminada naturalmente pelo organismo, entretanto, os cuidados para que não ocorra a infecção são indispensáveis.



Em alguns casos é necessário o uso de medicamentos e ou procedimentos cirúrgicos para retirada das lesões.



IMPORTANTE

Como muitas pessoas infectadas pelo HPV não apresentam sintomas, podem ser portadoras do vírus e transmitir.

O vírus pode permanecer em nosso organismo, por muitos anos e em algum momento voltar a multiplicar e causar verrugas, lesões celulares ou até mesmo alguns tipos de câncer na boca, vagina, útero e pênis.

Por isso consulte um médico regularmente!

E não se esqueça de manter o exame preventivo do Câncer do Colo de Útero (Papanicolau) em dia, em especial dos 25 aos 64 anos.

Relação do HPV com o Câncer de Colo de Útero

As infecções persistentes (onde a pessoa permanece infectada por muitos anos), podem progredir para o câncer. Cerca de 90% dos casos de Câncer de Colo de Útero são causados por HPV, sendo que os tipos 16 e 18 são responsáveis por 70% dos casos de Câncer do Colo do Útero no mundo.

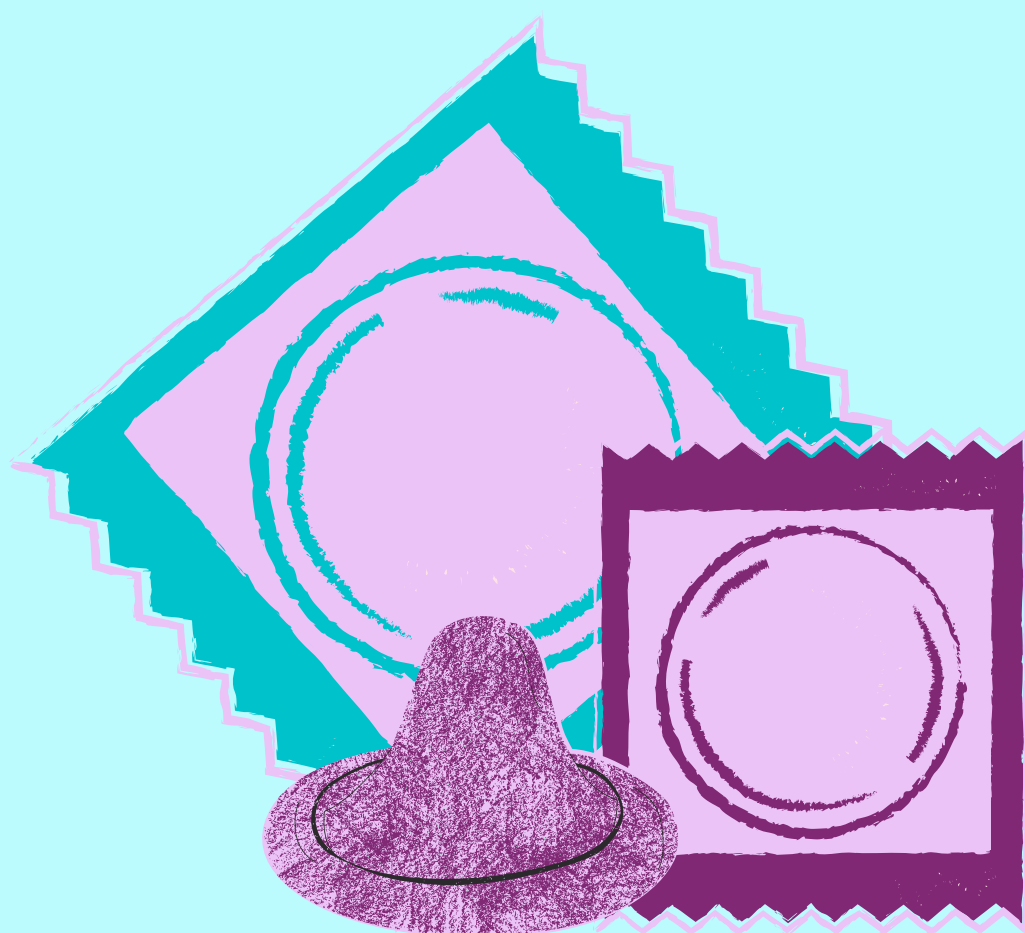
Câncer de Colo de Útero

O câncer de colo de útero é o quarto câncer mais comum em mulheres, atinge mais de 500 mil mulheres no mundo e causa mais de 300 mil mortes por ano. Em muitos casos, as mulheres tiveram contato com o HPV na adolescência ou na idade adulta e provavelmente nem souberam da infecção.

Como posso prevenir a infecção por HPV?

Uso de preservativos nas relações sexuais e vacinação.

O uso do preservativo é importante para prevenir diversas Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), seu uso é sempre recomendável. Para o HPV o preservativo pode prevenir a infecção, porém sozinho não garante 100% de proteção, pois o vírus pode estar presentes em áreas não protegidas pelo preservativo. Por isso, é muito importante vacinar-se



Vacinar-se contra o HPV.

No Brasil a vacina contra o HPV é distribuída gratuitamente pelo SUS, para meninos e meninas de 9 a 14 anos, em duas doses. Os meninos devem ser vacinados pois frequentemente são portadores do vírus sem sinais clínicos e, portanto, transmissores.

O mais indicado é que a vacina deve ser tomada antes do indivíduo ter o contato com o HPV, para que a prevenção seja completa. Porém, mesmo que você já tenha tido contato com o vírus ainda é importante vacinar-se, pois previne reinfecções e protege contra outros tipos virais.





A vacina distribuída pelo SUS é quadrivalente ou seja, protege contra os 4 principais tipos: HPV6 e 11 de baixo risco oncogênico* e HPV16 e 18 de alto risco oncogênico*. Protegendo contra os principais tipos capazes de desenvolver o câncer de colo de útero e contra os tipos de baixo risco que causam as verrugas na pele e mucosa.

O principal objetivo da vacinação contra o HPV é a prevenção ao Câncer de Colo de Útero na vida adulta, reduzindo a incidência e a mortalidade desta doença.

A vacinação é sempre a melhor forma de prevenção de qualquer doença. Lembrando que a vacina é distribuída gratuitamente pelo SUS para meninos e meninas de 9 a 14 anos. Procure a unidade de saúde mais próxima e fiquem atentos ao cartão de vacinação.

***risco de causar câncer**



VACINE-SE!

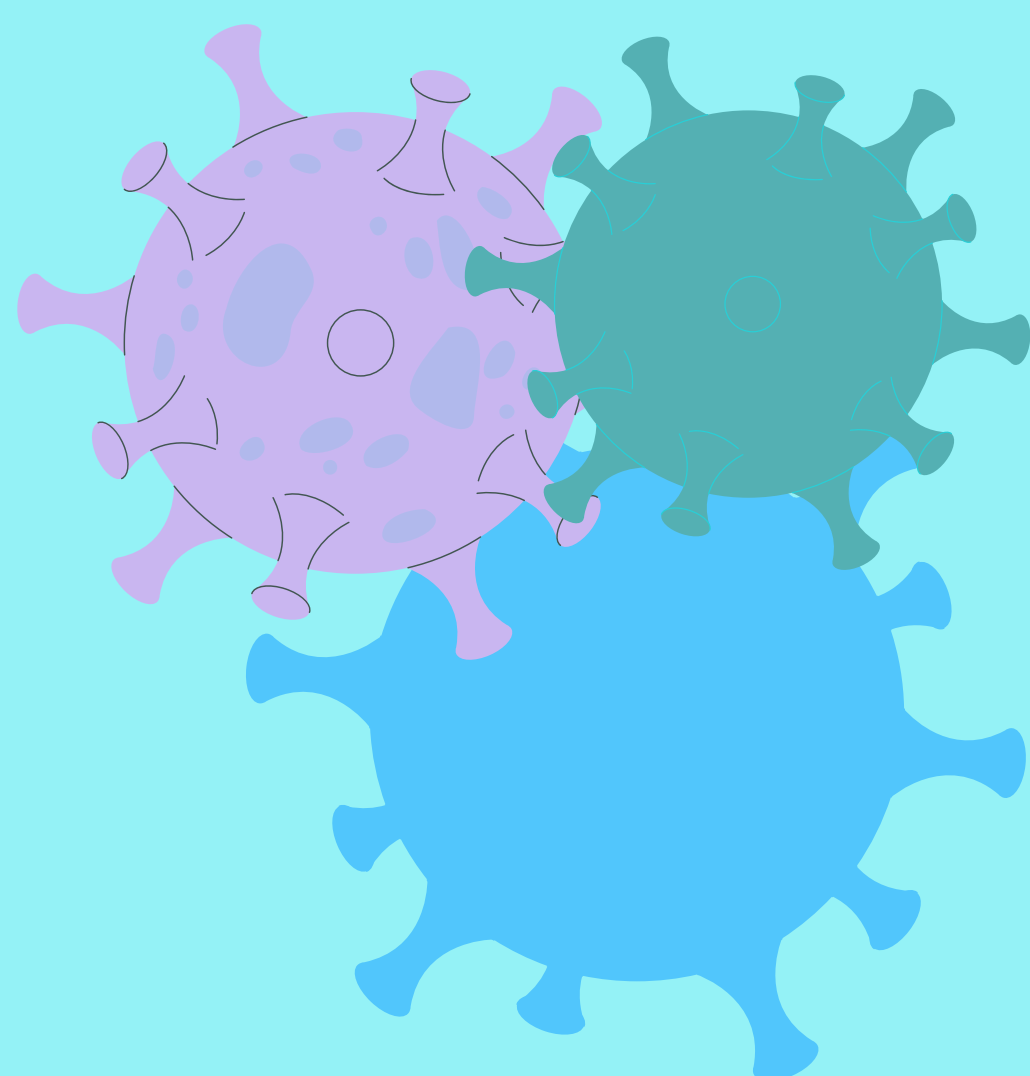


BIBLIOGRAFIA

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Estimativa 2020: incidência do Câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf> Acesso em: 10/09/2021

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA (INCA). Controle do câncer do colo do útero. Conceito e magnitude, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/controle-do-cancer-do-colo-do-utero/conceito-e-magnitude>. Acesso em: 10/09/2021

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de vigilância em saúde departamento de vigilância de doenças transmissíveis coordenação-geral do programa nacional de imunizações. Brasília, 2014. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2015/junho/26/Informe-Tecnico-Introducao-o-vacina-HPV-18-2-2014.pdf>. Acesso: 07/09/2021.



ISBN 978-65-89995-27-2



9 786589 995272